



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: VARIÁVEIS PREDITORAS DE INCAPACIDADES FÍSICAS NA HANSENÍASE EM UNIDADE DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DO PARÁ

Autores: ANA CLÁUDIA SANTOS PURIFICAÇÃO (Relator)
JANETE SILVA REZENDE DA SILVA
MONIQUE NAYANA COSTA DE ALMEIDA
RÚBIA RODRIGUES NEVES

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução e Objetivos: A hanseníase (MH) é uma doença infectocontagiosa com alto poder incapacitante e o Brasil ainda não conseguiu eliminá-la. O objetivo da pesquisa é analisar o grau de incapacidade física (GIF) nos casos novos de MH, diagnosticados na Unidade de Referência do Pará, no período de 2005 a 2014. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, cuja amostra final foi constituída de 323 prontuários. Utilizou-se o cálculo da Razão de Prevalência (RP) para verificar a força de associação entre as variáveis, adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$) e intervalo de confiança de (IC= 95%). **Resultados/ Discussão:** Constatou-se que 28,1% dos casos já apresentavam algum GIF no diagnóstico, sendo que 17,6% grau 1 e 10,5% com grau 2. Possuí quatro ou mais nervos afetados; ser multibacilar; possuí renda até três salários mínimos aumentaram em 17, 7.2, e 5.7, respectivamente, a prevalência das incapacidades físicas. As demais variáveis testadas: sexo (RP=2), faixa etária (RP=2.2), escolaridade (RP=1.3) e procedência (RP=1.2) apresentaram influência menor no desenvolvimento das incapacidades físicas. Esse percentual é preocupante, pois reflete a deficiência da Atenção Básica em diagnosticar e tratar precocemente a doença, evitando a sua evolução para formas multibacilares e, consequente, comprometimento de nervos. Alia-se a tal fato, a associação da MH à pobreza de seus acometidos que estão mais propensos a desenvolver incapacidades, devido às condições precárias de moradia, nutrição, acesso aos serviços de saúde, entre outros. **Conclusões:** O diagnóstico da MH é tardio e cabe a todos nós, refletirmos sobre ações eficazes para o controle dessa endemia visando o alcance das metas de eliminação, bem como o combate às iniquidades sociais. Ressaltamos a importância de alertar os profissionais da saúde e gestores a respeito das incapacidades físicas na referência em hanseníase do estado do Pará; contribuir e incentivar a produção científica nesse campo de ação, principalmente, pela importância epidemiológica do Pará, com sua contribuição significativa de casos novos detectados com incapacidades físicas instaladas no momento do diagnóstico, e subsidiar reflexões e planejamento.